

CONGRESSO ANEIS 2011
Congresso Internacional da ANEIS supera todas as expetativas



O Congresso Internacional da ANEIS (Associação Nacional para o Estudo e a Intervenção na Sobredotação) realizado nos passados dias 18 e 19 de Novembro nos auditórios do Instituto de Educação da Universidade do Minho superou todas as expetativas previstas pela Comissão Organizadora. Com uma forte adesão por parte de muitos professores o congresso atingiu e cumpriu plenamente os seus objetivos. Amplamente noticiado na imprensa local e nacional, e contando com a presença da Diretora regional-adjunta da Direção Regional de Educação do Norte (DREN) , Dr^a Isabel Cruz, com o vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, Sr.Vítor Sousa, com o presidente do Conselho Executivo da Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), Dr. Albino Almeida, com o Presidente do Instituto de Educação da Universidade do Minho, Professor Doutor Leandro Almeida e com o Presidente da Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS), Dr. Alberto Rocha, a sessão de abertura revestiu-se de um momento importante na solidificação da necessidade de apoiar e comprometer o atual executivo (nacional e local) com a criação de estruturas escolares próprias no atendimento às necessidades educativas específicas destes alunos.



Com uma panóplia de comunicações espanholas e brasileiras que trouxeram diferentes perspetivas no tipo de atendimento e nas respostas educativas públicas e privadas que os países de origem preconizam, muitos foram também os estudos apresentados que sustentam teoricamente a necessidade de apoio específico.



Professora María Dolores Prieto



Professora Yolanda Benito



Professora Carmen Pomar



Professor Juan A. Alonso



Professora Zenita Guenther



Professora Sara Bahia



Professor Marcelino Pereira

A ANEIS dá o pontapé de saída

As apresentações portuguesas foram também profícuas, quer na apresentação e validação de estudos já efetuados de há uma década para cá quer no que às delegações diz respeito. Assim, as delegações apresentaram também as atividades que vão desenvolvendo junto destas crianças/jovens, das suas famílias e respetivas escolas.



A associação de pais, grande dinamizadora e responsável por grande parte da logística do Congresso foi também uma parte importante deste complicado puzzle que à escola diz respeito. Presentes nos vários eventos são eles o início e o fim de um percurso para o qual a ANEIS tem vindo a dar alguma resposta.



A ANEIS deu o pontapé de saída passando agora a bola para o lado das escolas. Tendo em conta o grande interesse manifestado por vários agrupamentos (que se fizeram representar pelos seus diretores), e por três entidades que desde a primeira hora deram um apoio incondicional: SEPLEU (Sindicato dos Educadores e Professores Licenciados pelas Escolas e Universidades), Casa do Professor e ANP - Associação Nacional de Professores, a Associação acredita que estes alunos vão estar também no centro das atenções dos professores, fazendo cumprir o que desde 1994 numa Recomendação do Conselho de Europa nunca foi cumprido em Portugal. *“As crianças sobredotadas devem ser capazes de beneficiar de adequadas condições de educação que lhes permitam desenvolver plenamente as suas capacidades, para seu próprio benefício e para benefício da sociedade como um todo. Nenhum país pode realmente dar-se ao luxo de desperdiçar talentos, e seria um desperdício de recursos humanos não identificar em tempo útil as potencialidades intelectuais ou de outro tipo”.*

Para que as aprendizagens ocorram com maiores índices de sucesso para todos, é necessário e urgente repensar, reorganizar, diferenciar, flexibilizar e contextualizar os currículos escolares em função das características da população escolar a quem se dirigem. Isto implica, necessariamente, uma escola atenta à diversidade, e às especificidades dos seus alunos.

Os jovens têm direito a um ensino de excelência, onde o mérito seja premiador e reconhecido, constituindo um exemplo de tenacidade, representando um sinal de esperança no futuro de Portugal.



Urge agora dar continuidade a este trabalho de divulgação da importância do acompanhamento escolar e pessoal de todas as crianças que por um motivo ou outro revelam capacidades de excelência em qualquer área do desenvolvimento humano.

Planos de desenvolvimento: O despacho normativo 50/2005

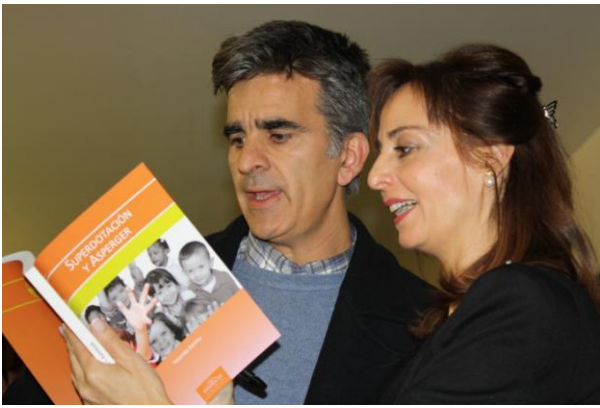


Lançamento de livros

Deixando para o final da tarde de sexta-feira um dos momentos edificantes do Congresso, as Prof^{as} Zenita Guenther (Brasil) e Yolanda Benito (Espanha) apresentaram os seus livros. Os congressistas puderam assim adquiri-los com direito a dedicatória.



Será feita uma recensão crítica aos livros agora lançados em Portugal no próximo número da revista *Sobredotação* editado on line, disponível a partir do final do mês de Janeiro.



Para acompanhar este momento do congresso vou servido um Porto d'Honra, gentilmente oferecido pela Symington, uma casa de Vinhos do Porto com grande tradição no nosso país.



